



FALANDO DE PAISAGISMO NATUREZA COMO PROTAGONISTA EM CASA NA ÁRVORE | IMOBILIARE VISITA NOVO SHOWROOM BONATTO BANHEIROS | ANUAR DONATO INVESTIMENTO EM EXPANSÃO | CASA NOVA INSTALAÇÕES COM MADEIRA ECOLÓGICA | O ARTISTA AD2 EDITORA APRESENTA SEU EXCLUSIVO ACERVO ARTÍSTICO



## PELOMUNDO

PROJETO DE MUSEU EM YUCATÁN PRIVILEGIA A CULTURA E A HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO MAIA E A IDENTIDADE YUCATECA

aias, uma civilização cheia de mistérios. Um povo que habitou a região das florestas tropicais das atuais Guatemala, Honduras e Península de Yucatán (sul do México) entre 700 e 500 a.C. e que desenvolveu ampla gama de conhecimentos culturais, artísticos e históricos. Parte dessa história pode ser admirada no premiado Gran Museo del Mundo Maya, em Mérida, capital de Yucatán, que celebra a identidade yucateca, suas transformações, além das migrações e a chegada de outros povos, em um projeto da 4A Arquitectos, do Grupo Arquidecture.

Inspirado em elementos importantes da cultura maia, o projeto arquitetônico é o resultado da fusão entre conceitos culturais relevantes e uma concepção projetual moderna e audaciosa



Em meio à paisagem urbana de Mérida, o Gran Museo del Mundo Maya se exibe com expressões contemporâneas sobre o que os maias admiravam em vez de ser algo sobre o que eles construíam. Penetrando nesse universo, foi descoberto um símbolo e elemento fundamental na visão cósmica da cultura maia: a Ceiba. Uma árvore sagrada cujas raízes penetram e se encontram com o submundo, de acordo com o povo, e o tronco estabelece as atividades da vida diária, realizadas sob a sombra dos ramos que se espalham para o céu em plena transcendência humana.

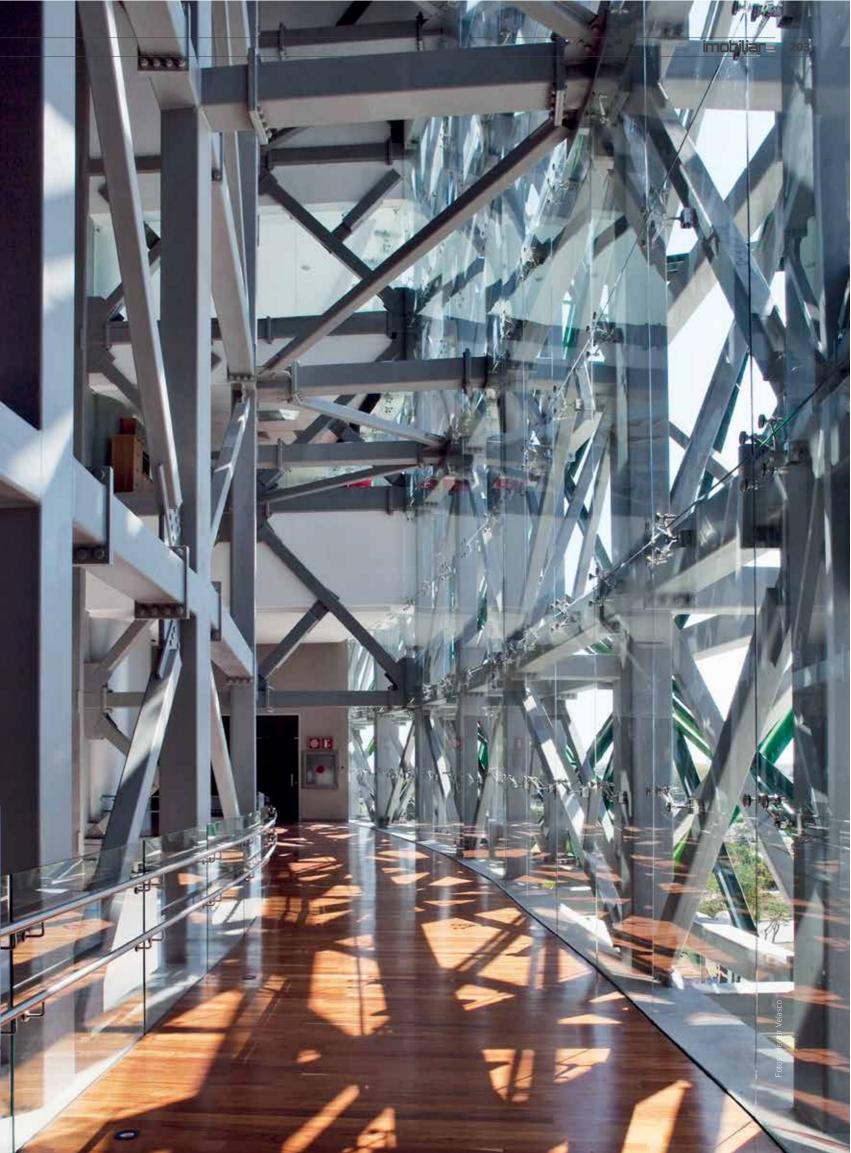
Assim, seguindo o conceito de criação do mundo a partir de três pedras e da árvore Ceiba, na visão dos maias, o museu apresenta projeto arquitetônico que integra as necessidades do programa e os espaços para diferentes atividades funcionais. As formas estruturais lembram uma árvore e dão suporte físico para a construção e para a infraestrutura de engenharia de todas as áreas.

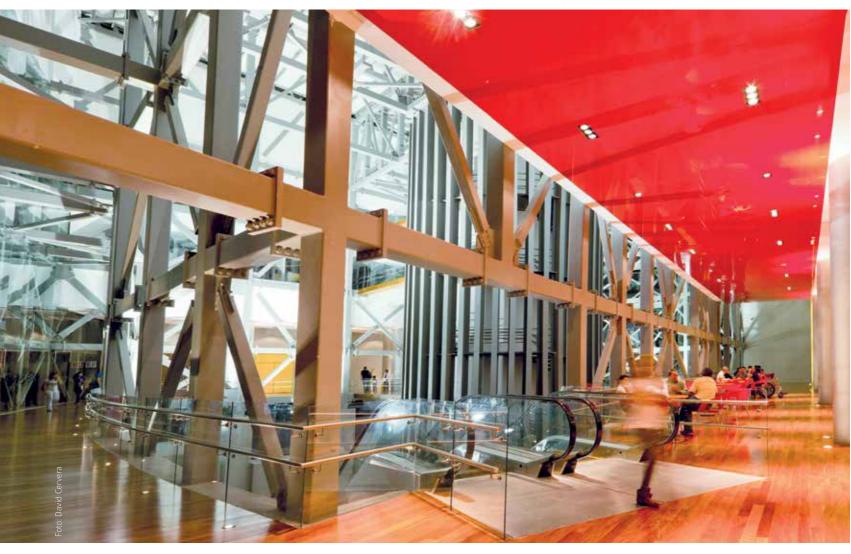
Nesse sentido, as coleções do museu, a área de acesso à rua, os locais de pesquisa e estudo das grandes aquisições arqueológicas, além do estacionamento, localizam-se no nível das "raízes da Ceiba". No plano do "tronco", estão o saguão principal, as bilheterias, 2.000m² de salas de exposições permanentes e 600m² para exposições itinerantes e o escritório de relações públicas. Além da área para crianças, restaurante com terraço, loja de souvenirs e um bar. Já no "Caule da Ceiba", estão os escritórios administrativos e as salas de exibição de filmes.

Grandes achados arqueológicos dividem a cena com um projeto de interiores modemo e arrojado (ao lado), mas que procura dar ênfase à beleza das peças em exposição









Todos os espaços de circulação e de convivência são amplos e confortáveis, isso graças à grande estrutura de aço que compõe o prédio e cria ambientes vivos e de grandes dimensões

O projeto privilegia a ventilação e a iluminação naturais, sendo que o átrio central, protegido por "La Ceiba", possui um núcleo oco, unindo os diferentes andares do edifício, garantindo a passagem de luz e de ar. A construção ainda se destaca por garantir toda a acessibilidade, sustentabilidade e seguir diretrizes de racionalidade econômica. Tudo baseado na concepção de espaços funcionais e na seleção de materiais regionais, otimizando a infraestrutura com o melhor uso dos recursos para operação e manutenção.

Dessa forma, as dimensões do Gran Museo del Mundo Maya não se refletem somente na estética arquitetônica, mas integram sua estrutura conceitual baseada nos valores mais fortes da identidade coletiva e das memórias históricas de Yucatán, bem como da civilização maia. E tudo plenamente equilibrado com os tempos atuais.

## **GRUPO ARQUITECTURE**

www.arquidecture.com